

ATA DA 229ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2020 (VIRTUAL)

Data: 25/08/2020

Início: 10h00

Término: 12h00

Link: meet.google.com/tnj-hihb-ghd

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da Fundação Florestal. Representantes da Boraceia Viva e da SU justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

- 1. SABESP:** o Eng.º Heron, Gerente do Setor Bertioga – RSSG3 da SABESP, atualizou informações sobre obras atualmente em andamento no município. Falou que no final de março foram entregues duas sub bacias que já estão em operação no Rio da Praia; no início de setembro está deve ser concluída mais uma no Jd. das Canções e também há previsão de entregar ainda este ano a do Jd. Rio da Granja, antecipando o constante no contrato, que seria apenas no meio do próximo ano. Quanto ao esgoto, falou que acabaram de licitar as obras que serão realizadas no Jd. Ana Paula e a previsão é iniciar ainda neste ano. O Sr. Presidente ratificou que a relação da Prefeitura com a SABESP mudou para melhor, pois hoje há o entendimento da prestação de serviço. Complementou que parte das obras de esgoto estão em execução no Rio da Praia; que na Ilha I e Ilha II já não há mais esgoto sendo jogado nas ruas e valas. No Jd. das Canções a obra foi finalizada e a instalação da estação elevatória concluída. No Mangue Seco a parte civil da obra está concluída e a instalação está próxima de ser finalizada. A Prefeitura tem ajudado com a passagem da tubulação pela Rodovia para obtenção da autorização junto ao DNIT para a passagem pela Rodovia Rio/Santos. Teremos um salto de qualidade. O Sr. Heron continuou explanando que no Jd. Ana Paula já há cerca de 3 km cobertos em relação ao esgoto e em breve serão executados os serviços. Outra obra já contratada e que logo mais será iniciada é o reservatório que atenderá o Balneário Mogiano e Boraceia. O Sr. Presidente lembrou que o local onde será instalado o reservatório é uma área pública e o termo de cessão de uso estava vencido. Renovamos o termo para possibilitar que a SABESP prosseguisse com a licitação e, em breve, melhorar a qualidade de vida da região norte. A conselheira Teresa perguntou a capacidade do reservatório e o Sr. Heron respondeu que é de 3 milhões de litros. Prosseguiu dizendo que recentemente foi concluído trecho de captação de esgoto na Manoel Gajo, da Rodovia sentido Itatinga; falou que no Balneário Mogiano as obras em algumas ruas foram adiantadas a pedido da prefeitura em razão da urbanização, porém ainda dependem de obras complementares para entrar em operação. A conselheira Maria Inês perguntou sobre a estação de tratamento que atenderá o Balneário Mogiano e o Sr. Heron explicou que será construída próxima ao Costa do Sol e projetada para receber efluentes da costa norte. A SABESP já iniciou as tratativas com a prefeitura para definir a área e proceder o licenciamento. Não temos como especificar uma data, mas o processo está em curso, faz parte do cronograma do plano de investimento da

SABESP. O Sr. Presidente explicou que o projeto executivo está pronto bastante adiantado; que a PMB vem acompanhando de perto esta questão por tratar-se de interesse da população, importante não só para a região, mas para todo o município; disse que estamos todos engajados em fazer acontecer e a SABESP é extremamente técnica e aberta para ouvir a PMB. Não é possível cravar uma data porque envolve desapropriação de terceiros, então estamos tentando resolver de forma amigável para viabilizar o projeto o quanto antes. A SABESP já executou algumas redes a pedido da PMB em razão das obras de macro e microdrenagem, pois entendeu a importância e prontamente atendeu o pedido. Assim também aconteceu na Rua Manoel Gajo, que sequer tinha previsão, mas foi adiantada pela SABESP a pedido da PMB em razão da necessidade. O Sr. Heron agradeceu a oportunidade pois entende que é importante evidenciar tudo que vem sendo feito no município. Falou que outra obra em perspectiva de construção é a ETA Itapanhaú, que ampliará a capacidade do sistema Itapanhaú. Também está em fase de definição de área e seguirá para licenciamento e contratação. Esta obra é muito importante pois trará acréscimo na produção de água visando garantir pleno abastecimento nos próximos anos. O Sr. Presidente ressaltou a importância da obra para a segurança hídrica do município; falou que o projeto executivo está concluído e as desapropriações estão em andamento; espera anunciar esta obra em breve. O Sr. Heron concluiu lembrando que o contrato com a SABESP é de 30 anos, vai até 2047. Temos muito ainda por fazer. Hoje explanamos apenas sobre um universo mais próximo. O Sr. Presidente falou que estas obras importantes para o município hoje são realidade; pequenas melhorias e intervenções estão acontecendo e estamos trabalhando junto com a SABESP. O tempo de resposta da empresa melhorou muito e temos sido prontamente atendidos. O Sr. Heron agradeceu e disse que prosseguimos trabalhando apesar de todas as dificuldades trazidas pela pandemia.

A conselheira Teresa perguntou quais providências estão sendo tomadas em relação aos vazamentos e aos chamados “gatos” que causam perda de água na rede. O Sr. Heron respondeu que tem equipes de prontidão que buscam resolver em 24hs o problema. Falou que tem sucesso em cerca de 90% dos casos, mas que as fraudes e os “gatos” são uma questão bem difícil, pois temos regiões que favorecem essa prática, locais mais afastados, ruas sem pavimentação. Temos feito operação para caçar fraudes em que a equipe vai até o local, mas é apenas a ponta do iceberg; começa com o problema econômico, em que a família não tem condição de viver em uma área regular, daí entra a questão social, que vai desencadeando uma série de outros problemas. O conselheiro Paulo Velzi perguntou se é realizada a operação caça-esgoto ou algo semelhante. O Sr. Heron respondeu que quando a PMB identifica alguma evidência ou quando há denúncia é montado um plano de trabalho. Se a área contar com esgotamento, fazemos o teste da fumaça, que é muito eficiente. Quando não há drenagem é mais complicado porque precisamos utilizar um corante, entrar na casa / propriedade. Sempre que somos solicitados tentamos resolver. O conselheiro Paulo Velzi demonstrou preocupação com a temporada. O Sr. Presidente ressaltou que a parceria com a SABESP para minimizar o problema é atuante. Falou que muitas pessoas ligam na Secretaria pedindo orientações sobre a destinação de água de piscina, por exemplo. Nossa postura é sempre orientativa.

O Sr. Presidente também lembrou que ficamos de trazer o resumo das obras de reversão do Rio Sertãozinho, mais conhecida como “Transposição do Itapanhaú”, mas o pessoal responsável é da unidade de São Paulo e não poderia estar presente hoje por

incompatibilidade de agenda. Temos acompanhado a questão e hoje a obra é de responsabilidade da Adutora Serra do Mar e o que está em execução é a implantação de canteiro pioneiro; lava rodas e depósito para material excedente. Essas estruturas são objeto do Licenciamento 2612-CETESB em 20/12/2019. Em 25/06/2020 emitiram a Licença 2638, de instalação, prioridades 2 e 3, para supressão de vegetação e implantação do canteiro de obras. Solicitamos relatório à SABESP e fomos informados que em junho/2020 o Consórcio Prime/Aquática iniciou as atividades de vistoria para conhecimento do local visando a instalação de estações de monitoramento. A autorização não foi fornecida pela PMB porque ainda não houve desapropriação. A PMB forneceu as informações cadastrais para a SABESP, que entrará em contato com os proprietários. Em relação ao Processo Judicial, o GAEMA entrou com ação contra a execução da obra e a PMB juntou-se a ação. Foram juntadas manifestações técnicas da PMB, da Fundação Florestal. A juíza solicitou que a FF realizasse manifestação técnica em razão da publicação do Plano de Manejo sobre os impactos, com uma série de exigências. Nesse período estávamos preparando documentação para anexar ao processo solicitando a paralização das obras até o atendimento da solicitação da juíza pela FF. A procuradora do município recebeu recentemente informação que a FF entrou com um mandado de segurança e suspendeu o pedido dessa nova análise. Estamos aguardando os desdobramentos.

- 2. Minuta de Projeto de Lei – Logística Reversa:** o Sr. Presidente explicou que em 2017 uma minuta havia sido aprovada no conselho, porém, houve necessidade de alterações para atendimento a Legislação Federal. O arquivo foi encaminhado por e-mail para conhecimento de todos e discutiremos o assunto em próxima reunião. O conselheiro Paulo Velzi falou que esta questão é complexa e tem receio de que a legislação apenas penalize o comerciante local. Sugeriu a criação de comissão para estudar melhor o assunto. Falou que é importante conversar com o Setor Comercial e entender cada segmento antes de fazer a lei e regulamentar por Decreto ou Resolução. O Sr. Presidente explicou que este contato já vem sendo feito há algum tempo e que cabe a PMB orientar que eles tenham pontos de recolhimento disponíveis para a população, bem como fiscalizar e informar a população sobre a existência destes pontos. Em face da sugestão do conselheiro Paulo Velzi, perguntou quem gostaria de formar a comissão para estudar o assunto e fazer um diagnóstico da situação. São diversos setores: pilhas e baterias, eletroeletrônicos, embalagens de óleos lubrificantes, óleos comestíveis, filtros de óleo, etc. O Sr. Presidente informou que o Sr. Godoi voltou a ocupar a função de DDA e esta é uma importante colaboração especialmente com o Licenciamento Ambiental e questões de Ministério Público. **Por fim, a comissão ficou formada pelo Sr. Fernando (Presidente); Sr. Godoi (DDA); conselheiros Paulo Velzi (coordenador da comissão), Eduardo Tomé e Castro.**

O conselheiro Filipe perguntou sobre a fiscalização e previsão de multa, se seria o caso de constar na minuta. O conselheiro Paulo Velzi respondeu que a previsão precisa estar no código tributário. O Sr. Presidente falou que na minuta tem esta previsão e que temos normativas que nos permitem aplicar multas, pois fazemos parte do SISNAMA, mas é preciso especificar bem por meio de Decreto ou Resolução.

3. Assuntos Gerais:

- a. **Conselheira Marisa**: falou que o Projeto Desenvolvimento Sustentável Litoral Paulista tinha previsão de dois anos junto às Prefeituras para avaliação das áreas de risco e áreas protegidas do ponto de vista ambiental terminou. Após contato com o BIDI conseguimos liberação de verba para continuidade do projeto e também conseguimos verba do exterior. Na próxima sexta haverá reunião visando estreitar vínculos entre os envolvidos e estabelecer um calendário com a de todos. Haverá diversos treinamentos bem interessantes por parte do Litoral Sustentável que contará novos carros, novos computadores, equipamentos para usar nessas operações. A segunda parte do projeto será iniciada e finalmente a Secretaria de Habitação do Estado se associou e trará alternativas e condições para que as pessoas possam ter uma vida digna. O conselheiro Castro registrou a importância de envolver também a Promoção Social no projeto
- b. **Conselheiro André**: informou que após dar ciência ao CONDEMA na última reunião sobre os núcleos a serem congelados estamos caminhando para o efetivo congelamento de três áreas dentro do PERB, aguardando manifestação da FF para dar sequência a mudança de perímetro do Parque. Quanto ao embargo das Chácaras, contratamos empresa para realizar o cadastro; já na metade do cadastramento, a ação foi suspensa em razão da pandemia. Agora o cadastramento foi retomado e isso nos possibilitará conter as invasões e fazer um diagnóstico preciso da situação da área. Quanto a Rua Marítima, firmado convênio com o ITESP, iniciamos com sucesso o processo de regularização fundiária. Ainda temos um longo caminho.
- c. **Conselheiro Castro**: lembrou a necessidade de formar uma comissão para revisão da Lei 294 (Código Ambiental) para adequar dosimetria, individualização de ações entre outras coisas. Paulo Velzi concordou dizendo que a Lei tem 22 anos e muita coisa mudou, que é preciso revisar. Falou que seria interessante a SM apresentar proposta do que precisa adequar / atualizar, já que é quem utiliza a Lei no dia-a-dia. O conselheiro Castro propôs fazer a minuta e apresentar ao conselho. O Sr. Presidente falou que o conselheiro Castro tem competência para iniciar esse processo, que podemos amadurecer na SM e em seguida submeter ao conselho. O conselheiro Castro continuou falando sobre a Lei 1101/14 (*“Dispõe sobre ruídos urbanos, proteção do bem estar e do sossego público, e dá outras providências”*); disse que foi apresentada minuta em 2019 e que é preciso separar Meio Ambiente de perturbação do sossego e de ordem pública. A DOA vem trabalhando em ações de ordem pública e a Lei 1283/18 (*“Dispõe sobre o horário de funcionamento de bares, adegas, lojas de conveniência e similares no município de Bertioga e dá outras providências”*) não vem sendo aplicada pela Guarda Municipal, comprometendo o trabalho da Diretoria. O Sr. Presidente explicou que essa questão compete a DOA também, mas não só a ela. Relatou que são atendidas cerca de 30 ligações com denúncia de questões de ordem pública por final de semana. Falou que isto precisa ser adequado, como também é necessária a revisão do Código Tributário; as taxas aplicadas pelo município ao Licenciamento Ambiental são caríssimas enquanto as aplicadas pela CETESB são muito mais baixas. É preciso evoluir, melhorar, adequar. Isso desestimula quem quer construir no município de forma regular. Outra questão é a vinculação da taxa à área construída e não à área de supressão. Penalizamos

quem quer fazer o certo. Começamos a conversar e em breve montaremos a comissão para tratar esse assunto com mais atenção. É necessário fazer essa revisão, mas de forma consciente, sem atropelamento. Consultamos o IPT para viabilizar o Plano Municipal da Mata Atlântica e estamos aguardando o retorno.

4. **FUNESPA:** o Sr. Presidente confirmou que as reuniões do FUNESPA acontecerão todos os meses na sexta-feira que anteceder a Reunião Ordinária do CONDEMA. Apresentou resultado da **49ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA**. O Sr. Presidente relatou que a conselheira Teresa observou que os repasses ao CONDEMA estavam ocorrendo a cada três meses e a Contabilidade ficou de realizar esse crédito mensalmente. A situação atual do FUNESPA, conforme extrato do mês de julho, totaliza saldo final R\$ 457.132,12 (quatrocentos e cinquenta e sete mil cento e trinta e dois reais e doze centavos); sendo na conta N° 65-8 R\$ 141.919,39 (cento e quarenta e um mil novecentos e dezenove reais e trinta e nove centavos) e na conta aplicação N° 14192-0 R\$ 315.212,73 (trezentos e quinze mil duzentos e doze reais e setenta e três centavos). **NÃO HOUVE DELIBERAÇÕES.**

A próxima reunião foi agendada para o dia 29 de setembro. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 25 de agosto de 2020.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Nelson Jorge de Castro

SM – titular

Marisa Roitman

SMA – suplente

Filipe Toni Sofiati

PMB – suplente

André Rogério de Santana

DHA – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Emerson Luis Costa

SESC – suplente

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 229ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2020 (VIRTUAL)

Data: 25/08/2020

Início: 10h00

Término: 12h00

Link: meet.google.com/tnj-hihb-ghd

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO		
1. FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	-----
	Maria de Carvalho Tereza	-----
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
	Marisa Roitman	Presente
3. SM	Nelson Jorge de Castro	Presente
	Felipe Ebling	-----
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Justificou
	Maurício dos Santos Souza	-----
5. ST	Ney Carlos da Rocha	-----
	Filipe Toni Sofiati	Presente
6. DHA	André Rogerio de Santana	Presente
	Giuliana Cristoni Pereira da Silva	Presente
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL		
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço		
7. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	-----
8. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
	Maria José Ribeiro de Matos	-----
9. SESC	Marcos Roberto Laurenti	-----
	Emerson Luis Costa	Presente
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente		
10. Pró-Urbe	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
	Udo Stellfeld	-----
11. Boracéia Viva	Ubirajara Gonçalves de Lima	Justificou
	Carla Emília de Lima	Justificou
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
	Eduardo Cesar Lima Tomé	Presente